

---

Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS), por meio da  
Superintendência de Prevenção à Criminalidade (SPEC), e a OSCIP Instituto Elo

---



**INSTITUTO  
ELO**

## **21º Relatório Gerencial**

**Período Avaliatório:**

**1º de outubro de 2010 a 31 de dezembro de 2010**

**Data de entrega do relatório: 15 de janeiro de 2011.**

## SUMÁRIO

### RELATÓRIO GERENCIAL

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. COMPARATIVO ENTRE METAS PREVISTAS E REALIZADAS .....	5
2.1. Detalhamento da realização das metas .....	7
2.1.1. Desenvolvimento e Consolidação dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade .....	7
2.1.1.1 Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos .....	7
2.1.1.2 Número de penas e medidas alternativas monitoradas pelo Programa Central de Penas Alternativas.....	11
2.1.1.3 Número de atendimentos no Programa de Reintegração Social de Egressos do Sistema Prisional.....	15
2.1.1.4 Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo! .....	18
2.1.2 Desenvolvimento e capacitação das equipes técnicas dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade .....	23
2.1.2.1 Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas .....	23
2.1.2.2 Percentual de participação nos encontros técnicos para gestores.....	24
2.1.2.3 Percentual de participação nas capacitações metodológicas de supervisão.....	26
2.1.2.4 Percentual de participação de técnicos, supervisores e gestores na capacitação geral .....	28
2.1.2.5 Percentual de participação de técnicos e gestores recém contratados nas capacitações iniciais .....	31
2.1.2.6 Percentual de técnicos, supervisores e gestores acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias .....	34
2.1.3 Composição, ampliação e reposição de equipe .....	36
2.1.3.1 Número de dias utilizados para reposição, ampliação e composição de equipe.....	36
2.1.4 Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido nos NPCs .....	38
2.1.4.1 Número de publicações do informativo "Núcleo em Rede".....	38
3. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO .....	40
3.1. Análise de despesas e receitas.....	41
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
5. COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL.....	43
6. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA.....	48

Este relatório foi impresso com a Ecofonte, que economiza cerca de 20% de tinta.  
Para instalar em seu computador faça o download, gratuitamente, no site [www.ecofont.eu](http://www.ecofont.eu)

## **Relatório Gerencial**

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório de atividades é o mecanismo de acompanhamento e avaliação do Termo de Parceria firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) e a OSCIP Instituto Elo, em 14 de setembro de 2005, VI Termo aditivo ao Termo de Parceria 02/2005. Ele visa demonstrar o desempenho da OSCIP no desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período de 1º de outubro de 2010 a 31 de dezembro de 2010, a fim de verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria tem como objeto desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Núcleos de Prevenção à Criminalidade (NPCs) que: a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) estabeleçam ações de Mediação de Conflitos, promovendo atendimento jurídico e social.

Trata-se de um projeto de grande relevância, pois está vinculado a um dos projetos estruturadores do Governo de Minas Gerais, a saber, a "prevenção social da criminalidade". As ações de prevenção social da criminalidade, assim posto, contribuem para melhorar substancialmente a segurança no Estado.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas. De maneira complementar, serão anexados os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP. Além deste relatório, a OSCIP se compromete a entregar um segundo relatório operacional ao Órgão Estatal Parceiro com uma descrição qualitativa das atividades desenvolvidas ao longo de cada trimestre.

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 4º TRIMESTRE DE 2010

Área Temática	Indicador	Unidade	V0		Peso	4º Trimestre de 2010 (outubro a dezembro)		
			Valor	Período		Metas	Resultado	
1	1.1	Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos	Unidade	14214	3°/2009	3	19600	20106
	1.2	Número de penas e medidas alternativas monitoradas pelo Programa Central de Penas Alternativas	Unidade	8797	3°/2009	3	10500	10691
	1.3	Número de atendimentos no Programa de Reintegração Social	Unidade	1619	3°/2009	3	1300	1568
	1.4	Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!	Unidade	14690	3°/2009	3	15500	14446
2	2.1	Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas	%	91,89	3°/2009	2	-	-
	2.2	Percentual de participação nos encontros técnicos dos gestores	%	92	3°/2009	2	90	99,3
	2.3	Percentual de participação nas capacitações metodológicas de supervisão	%	N/A	N/A	2	90	100
	2.4	Percentual de participação de técnicos, supervisores e gestores na capacitação geral	%	89	3°/2008	2	90	91,49
	2.5	Percentual de participação de técnicos e gestores recém contratados nas capacitações iniciais	%	61,57	3°/2009	2	100	87,5
	2.6	Percentual de técnicos, supervisores e gestores acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias	%	100	3°/2009	2	90	100
3	3.1	Número de dias utilizados para reposição, ampliação e composição de equipe	Unidade	N/A	N/A	1	15	7,76

Area Temática		Indicador	Unidade	VO		Peso	4º Trimestre de 2010 (outubro a dezembro)		
				Valor	Período		Metas	Resultado	
4	Divulgação e Comunicação do Trabalho Desenvolvido nos NPCs	4.1	Número de publicações do informativo "Núcleo em Rede"	Unidade	3	3º /2009	1	2	1

f

## 2.1. DETALHAMENTO DO RESULTADO ALCANÇADO

### 2.1.1. Desenvolvimento e consolidação dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade

#### 2.1.1.1. Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos

Descrição: O Programa Mediação de Conflitos visa à resolução extrajudicial de conflitos em áreas com altos índices de criminalidade. Será contabilizado o número acumulado de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos ao longo de cada ano. Inclui-se tanto os "Casos Novos" como os "Retornos" de atendimento individual e comunitário. Nas categorias "Casos Novos" e "Retornos" contabilizam-se tanto casos de orientações quanto de mediações extrajudiciais em caso de conflito.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Cada Núcleo entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de tendências do cumprimento das metas estabelecidas.

Os números de atendimentos do programa são mensalmente monitorados pelo Instituto Elo, sendo enviados até o quinto dia útil de cada mês à SEDS e apresentados trimestralmente nos relatórios gerenciais.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (VO): 14214 atendimentos de fevereiro a setembro de 2009

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de atendimentos no programa ao longo de cada ano

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 19600 atendimentos

Resultado: 20106 atendimentos

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100:  $(20106/19600) \times 100 = 102,58$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No quarto período avaliatório de 2010, ou seja, meses de outubro, novembro e dezembro, foram realizados 4617 atendimentos no programa Mediação de Conflitos, sendo 1630 atendimentos realizados em outubro, 1724 em novembro e 1263 em dezembro. Somado este resultado ao total de atendimentos do primeiro, segundo e terceiro trimestres, ou seja, 15489, o programa alcançou o total de 20106 atendimentos. Considerado que a meta estabelecida pelo VI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 19600 atendimentos, esta foi superada.

Os resultados apresentados abaixo podem ser verificados diretamente em cada NPC, a partir das fichas de atendimento individual, ou no Instituto Elo, em arquivo eletrônico dos relatórios mensais encaminhados pelos NPCs ao Departamento de Monitoramento. A distribuição dos atendimentos neste período, por NPC, foi a seguinte:

Programa Mediação de Conflitos				
Atendimentos por NPC				
NPCs	Atendimentos	Atendimentos	Atendimentos	Total por NPC
	em outubro de	em novembro de	em dezembro de	
	2010	2010	2010	
BARREIRO	87	54	60	201
BORÉU (Minas Caixa)	49	37	48	134
CABANA	76	52	44	172
JARDIM FELICIDADE	90	54	73	217
JARDIM LEBLON	67	80	41	188
MORRO DAS PEDRAS	53	77	55	185
PPL	88	86	45	219
RIBEIRO DE ABREU	86	76	63	225
TAQUARIL	78	76	21	175
BETIM - Jardim Teresópolis	46	92	67	205
BETIM - PTB	85	70	58	213
BETIM - Citrolândia	16	24	49	89
NOVA CONTAGEM	54	61	90	205
ROSANEVES	91	138	55	284
SABARÁ	53	66	45	164
SANTA LUZIA - Palmital	68	123	78	269
SANTA LUZIA - Via Colégio - São Benedito	89	78	58	225
ENEZA	111	128	90	329
VESPASIANO	89	80	39	208
GOVERNADOR VALADARES	76	97	71	244
IPATINGA	104	86	38	228
MONTES CLAROS - Cristo Rei	5	8	5	18
MONTES CLAROS - Santos Reis	44	57	47	148
UBERABA	25	24	23	72
Total	<b>1630</b>	<b>1724</b>	<b>1263</b>	<b>4617</b>
Total acumulado	<b>5392 + 5093 + 5004 + 4617 = 20106</b>			

Fatores facilitadores e dificultadores: Objetivando alcançar um melhor entendimento da figuração de fatores intervenientes ao alcance dos resultados relativos aos indicadores de atendimento dos programas de prevenção em execução nos NPCs, o Instituto Elo, a partir deste período avaliatório, passou a adotar um processo de investigação padronizado da ocorrência ou não destes fatores. Este processo consiste na utilização de três formas diferentes de levantamento informacional acerca dos fatores intervenientes, a saber: 1) Foi acordado com a Supervisão Metodológica de cada programa, que ao final de cada trimestre avaliatório, esta enviará ao Departamento de Monitoramento de Projetos do Instituto Elo uma análise dos fatores intervenientes ao alcance dos resultados acordados, informando a identificação ou não de fatores facilitadores e dificultadores. De posse destas informações, o Instituto Elo, caso entenda como necessário, se reunirá com a Supervisão Metodológica para empreender uma discussão mais aprofundada. 2) O Departamento de Monitoramento de Projetos identificará por meio de uma análise estatística, os NPCs que apresentaram, no trimestre avaliatório, uma redução ou ampliação média dos atendimentos, comparado o resultado médio neste período aos últimos doze meses (inclusive o trimestre em avaliação) superior ao Desvio Padrão auferido nos últimos 24 meses (inclusive o trimestre em avaliação). Diante destes resultados os NPCs que se encontrarem nestas condições serão contatados pela equipe do Departamento de Monitoramento de Projetos do Instituto Elo e convidados, caso seja possível uma identificação de causas e fatores intervenientes por parte destes, a os informarem. 3) O Departamento de Monitoramento de Projetos, por meio de pesquisas e análises estatísticas



outras, procurará, sempre que possível, identificar fatores intervenientes não identificados nos dois processos anteriormente descritos. Abaixo segue a compilação das informações construídas por meio destes processos.

### **1º Processo de investigação - Identificação pela Supervisão Metodológica de fatores facilitadores e dificultadores**

#### **Fatores facilitadores:**

- Fatores facilitadores específicos para cada NPC: A Supervisão Metodológica do programa não identificou a figuração de fatores facilitadores específicos para cada NPC.
- Fatores facilitadores gerais: A Supervisão Metodológica do programa não identificou a figuração de fatores facilitadores gerais.

#### **Fatores dificultadores:**

- Fatores dificultadores específicos para cada NPC:

NPC Governador Valadares: A Supervisão Metodológica informou que neste período avaliatório foi dada maior ênfase, neste NPC, à atividades de discussão entre as equipes e à realização de fóruns comunitários e seminários, o que conseqüentemente teria ocasionado a redução do número de dias utilizados para os atendimentos.

Outros NPCs: Não foram identificados pela supervisão metodológica do programa fatores dificultadores específicos para os outros NPCs.

- Fatores dificultadores gerais: Não foram identificados pela supervisão metodológica do programa fatores dificultadores gerais para o alcance do resultado.

### **2º Processo de investigação - Análise estatística e consulta às equipes técnicas dos NPCs que apresentaram variação significativa no número de atendimentos**

#### **NPCs que apresentaram variação significativa:**

##### **Redução nos números de atendimento:**

NPC Governador Valadares: O NPC apresentou redução média no último trimestre superior - comparado ao resultado médio alcançado nos últimos doze meses (incluso o trimestre em avaliação) - ao Desvio Padrão auferido nos últimos 24 meses (incluso o trimestre em avaliação) - média de atendimentos dos meses de outubro, novembro e dezembro igual a 81,33, média nos últimos doze meses igual a 116,67 e Desvio Padrão nos últimos 24 meses igual a 29,35.

Outros NPCs: Não apresentaram variação negativa significativa, tendo por base os critérios adotados.

##### **Ampliação nos números de atendimento:**

Nenhum NPC apresentou variação positiva significativa, considerado o critério adotado.

#### **Fatores intervenientes apontados pelas equipes técnicas dos NPCs que apresentaram variação significativa, considerado o critério adotado:**

NPC Governador Valadares: A equipe técnica do programa apontou como fator dificultador, o que se alinha ao discurso da Supervisão Metodológica, a redução dos dias utilizados para atendimentos no período, ocasionada tanto pela realização de fóruns comunitários e seminários como também pela ocorrência de um grande número de feriados.

### **3º Processo de investigação - Outras leituras, pesquisas e análises estatísticas empreendidas pelo Departamento de Monitoramento de Projetos do Instituto Elo**

#### **Fatores facilitadores:**

- Fatores facilitadores específicos para cada NPC: A equipe do Departamento de Monitoramento do Instituto Elo não identificou fatores específicos facilitadores do alcance dos resultados relativos a este indicador.
- Fatores facilitadores gerais: A equipe do Departamento de Monitoramento do Instituto Elo não identificou fatores gerais facilitadores do alcance dos resultados relativos a este indicador.

**Fatores dificultadores:**

- Fatores dificultadores específicos para cada NPC: A equipe do Departamento de Monitoramento do Instituto Elo não identificou fatores dificultadores específicos para o alcance dos resultados relativos a este indicador.
- Fatores dificultadores gerais: Entendemos que um fator dificultador presente neste trimestre foi o elevado número de feriados, com destaque para o intervalo entre o natal e o reveillon, e o início das férias para grande número de pessoas, que somados poderiam ser entendidos como redutores das oportunidades de atendimento nos NPCs.

A partir desta análise, será possível orientar as equipes técnicas em busca de maior equilíbrio na execução de ações metodológicas da política de prevenção. O envolvimento das equipes técnicas na execução de fóruns comunitários e seminários precisa ser bem planejado para que não haja prejuízos ao exercício de atendimentos. Contudo, salientamos a importância de eventos como fóruns comunitários e seminários para o processo de formação de redes, adesão comunitária, representação institucional (aproximação do Estado com órgãos municipais estratégicos) e propagação das ações, conceitos e resultados afetos à política de prevenção social à criminalidade.

### 2.1.1.2. Número de penas e medidas alternativas monitoradas pelo Programa Central de Penas Alternativas

Descrição: O Programa CEAPA visa o acompanhamento de penas e medidas alternativas à prisão no Estado de Minas Gerais. Os tipos de penas alternativas, conforme art. 44 do CPB são: prestação de serviço à comunidade, pena pecuniária, limitação de fim de semana, interdição temporária de direitos, perda de bens e valores.

Os instrumentos utilizados para o desenvolvimento da ação permitem um acompanhamento e monitoramento da pena, por meio de atendimentos multidisciplinares (psicologia, serviço social e direito), fiscalização das penas, inclusão social do usuário, participação efetiva da sociedade civil por meio da rede social, participação de grupos temáticos.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Cada Núcleo entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de tendências do cumprimento das metas estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (VO): 8797 penas e medidas alternativas monitoradas pelo programa de fevereiro de 2009 a setembro de 2009.

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de penas e medidas alternativas monitoradas pelo programa ao longo de cada ano

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 10500 novas penas e medidas monitoradas

Resultado: 10691 novas penas e medidas monitoradas

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100:  $(10691/10500) \times 100 = 101,81$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No quarto período avaliatório de 2010, ou seja, meses de outubro, novembro e dezembro, a CEAPA recebeu 2779 novas penas e medidas alternativas, sendo 887 novas penas e medidas em outubro, 1112 em novembro e 780 em dezembro. Somado este resultado ao total de novas penas e medidas monitoradas no primeiro, segundo e terceiro trimestres, ou seja, 2304, 2904 e 2704 respectivamente, o programa alcançou o total de 10691 novas penas e medidas entre janeiro e dezembro de 2010. Considerado que a meta estabelecida pelo VI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 10500 penas e medidas alternativas monitoradas, esta foi superada.

Os resultados apresentados abaixo podem ser verificados diretamente em cada NPC, a partir das fichas de atendimento individual, ou no Instituto Elo, em arquivo eletrônico dos relatórios mensais encaminhados pelos NPCs ao Departamento de Monitoramento. A distribuição dos atendimentos neste período, por NPC, foi a seguinte:

Programa CEAPA				
Atendimentos por NPC				
NPCs	Atendimentos	Atendimentos	Atendimentos	Total por NPC
	em outubro de 2010	em novembro de 2010	em dezembro de 2010	
BELO HORIZONTE	445	607	421	1473
CONTAGEM	15	13	16	44
BETIM	49	33	19	101
RIBEIRÃO DAS NEVES	17	23	23	63
SANTA LUZIA	76	91	69	236
MONTES CLAROS	8	6	28	42
GOVERNADOR VALADARES	61	49	50	160
UBERLÂNDIA	80	102	67	249
IPATINGA	103	134	44	281
JUIZ DE FORA	24	44	30	98
UBERABA	9	10	13	32
Total	<b>887</b>	<b>1112</b>	<b>780</b>	<b>2779</b>
Total acumulado	<b>2304+2904+2704+2779= 10691</b>			

**Fatores facilitadores e dificultadores:** Objetivando alcançar um melhor entendimento da figuração de fatores intervenientes ao alcance dos resultados relativos aos indicadores de atendimento dos programas de prevenção em execução nos NPCs, o Instituto Elo, a partir deste período avaliatório, passou a adotar um processo de investigação padronizado da ocorrência ou não destes fatores. Este processo consiste na utilização de três formas diferentes de levantamento informacional acerca dos fatores intervenientes, a saber: 1) Foi acordado com a Supervisão Metodológica de cada programa, que ao fim de cada trimestre avaliatório, esta enviará ao Departamento de Monitoramento de Projetos do Instituto Elo uma análise dos fatores intervenientes ao alcance dos resultados acordados, informando a identificação ou não de fatores facilitadores e dificultadores. De posse destas informações, o Instituto Elo, caso entenda como necessário, se reunirá com a Supervisão Metodológica para empreender uma discussão mais aprofundada. 2) O Departamento de Monitoramento de Projetos identificará por meio de uma análise estatística, os NPCs que apresentaram, no trimestre avaliatório, uma redução ou ampliação média dos atendimentos, comparado o resultado médio neste período aos últimos doze meses (incluso o trimestre em avaliação) superior ao Desvio Padrão auferido nos últimos 24 meses (incluso o trimestre em avaliação). Diante destes resultados os NPCs que se encontrarem nestas condições serão contatados pela equipe do Departamento de Monitoramento de Projetos do Instituto Elo e convidados, caso seja possível uma identificação de causas e fatores intervenientes por parte destes, a os informarem. 3) O Departamento de Monitoramento de Projetos, por meio de pesquisas e análises estatísticas outras, procurará, sempre que possível, identificar fatores intervenientes não identificados nos dois processos anteriormente descritos. Abaixo segue a compilação das informações construídas por meio destes processos.

#### 1º Processo de investigação - Identificação pela Supervisão Metodológica de fatores facilitadores e dificultadores

##### Fatores facilitadores:

- Fatores facilitadores específicos para cada NPC: A Supervisão Metodológica do programa identificou a figuração dos seguintes fatores facilitadores específicos:

NPC Santa Luzia: A Supervisão Metodológica do programa identificou como fator facilitador a realização da semana da conciliação, de iniciativa do Conselho Nacional de Justiça, em parceria com os tribunais de todo o país. Segundo a Supervisão Metodológica o desempenho do Tribunal de Justiça de Santa Luzia no "mutirão" realizado por seu corpo de

juizes e demais servidores no julgamento de casos, levou a uma significativa ampliação no número de encaminhamentos para o NPC. Acredita a supervisão, no entanto, que no próximo trimestre este fator facilitador deixará de exercer influência no número de atendimentos do NPC.

NPC Belo Horizonte: A Supervisão Metodológica do programa identificou como fator facilitador a realização da semana da conciliação, de iniciativa do Conselho Nacional de Justiça, em parceria com os tribunais de todo o país. Segundo a Supervisão Metodológica o desempenho do Tribunal de Justiça de Belo Horizonte no "mutirão" realizado por seu corpo de juizes e demais servidores no julgamento de casos, levou a uma significativa ampliação no número de encaminhamentos para o NPC. Acredita a supervisão, no entanto, que no próximo trimestre este fator facilitador deixará de exercer influência no número de atendimentos do NPC.

Outros NPCs: A Supervisão Metodológica do programa não identificou a figuração de fatores facilitadores específicos para os demais NPCs.

- Fatores facilitadores gerais: A Supervisão Metodológica do programa não identificou a figuração de fatores facilitadores gerais.

#### **Fatores dificultadores:**

- Fatores dificultadores específicos para cada NPC: A Supervisão Metodológica do programa identificou a figuração dos seguintes fatores dificultadores específicos:

NPC Ribeirão das Neves: A Supervisão Metodológica do programa identificou como fator dificultador o não encaminhamento de processos (relativos à violência doméstica) das vítimas e agressores das Varas Criminais ao NPC. Ocorreu uma reunião com o Juiz a 1ª Vara Criminal e está sendo construído um novo fluxo para recebimento dos casos vinculados ao procedimento definido pela Lei Maria da Penha.

NPC Montes Claros: Historicamente, o Juizado Especial Criminal de Montes Claros, mesmo depois de reiteradas intervenções da SPEC/SEDS, mostra-se resistente à aplicação de prestação de serviços à comunidade, e consequentemente ao encaminhamento de beneficiários ao Programa CEAPA. Neste município, são as Varas Criminais os principais parceiros do Programa CEAPA. Importante salientar que, embora o Programa receba menor número de encaminhamentos, trata-se de penas alternativas, cujo período de acompanhamento (tempo de cumprimento da pena) é muito superior ao período de acompanhamento das medidas alternativas. Segundo a Supervisão Metodológica do programa há uma expectativa de elevação do número de casos devido à nova articulação com o Juizado Especial, que em dezembro encaminhou casos ao programa.

NPC Uberaba: A Supervisão Metodológica do programa identifica como fator dificultador o fato de não existir parceria com o Juizado Especial Criminal, em virtude do mesmo alojar, dentro de sua sede, uma central própria para o encaminhamento dos beneficiários das medidas alternativas. Além dos esforços institucionais da SEDS/SPEC para reversão desse cenário, a equipe vem buscando uma articulação constante para recebimento de casos do Juizado Especial Federal. A metodologia e equipe técnica do Programa CEAPA permitem um monitoramento e possibilidades de intervenções mais qualificadas que a atualmente empregada pela equipe que atende o Juizado. Contudo, a estrutura viabilizada pela CEAPA, até o momento, não foi suficiente para sensibilizar o Juizado Especial Criminal de Uberaba para a importância dos encaminhamentos. Tanto o Poder Judiciário, como o Ministério Público e representantes da administração municipal estão cientes de que a permanência de um número reduzido de encaminhamentos (realizados somente pela Vara de Execução Criminal) pode significar a suspensão das atividades do Programa CEAPA no Município de Uberaba.

Outros NPCs: A Supervisão Metodológica do programa não identificou a figuração de fatores facilitadores específicos para os demais NPCs.

- Fatores dificultadores gerais: A Supervisão Metodológica do programa não identificou a figuração de fatores dificultadores gerais.

INSTITUTO ELO  
9

**2º Processo de investigação - Análise estatística e consulta às equipes técnicas dos NPCs que apresentaram variação significativa no número de atendimentos**

**NPCs que apresentaram variação significativa:**

**Redução nos números de atendimento:**

NPC Betim: Neste NPC o programa apresentou uma redução média no último trimestre superior - comparado ao resultado médio alcançado nos últimos doze meses (incluso o trimestre em avaliação) - ao Desvio Padrão auferido nos últimos 24 meses (incluso o trimestre em avaliação) - média de atendimentos dos meses de outubro, novembro e dezembro igual a 33,67, média nos últimos doze meses igual a 51,75 e Desvio Padrão nos últimos 24 meses igual a 14,96.

Outros NPCs: Não apresentaram variação negativa significativa, tendo por base os critérios adotados.

**Ampliação nos números de atendimento:**

NPC Santa Luzia: Neste NPC o programa apresentou uma ampliação média no último trimestre superior - comparado ao resultado médio alcançado nos últimos doze meses (incluso o trimestre em avaliação) - ao Desvio Padrão auferido nos últimos 24 meses (incluso o trimestre em avaliação) - média de atendimentos dos meses de outubro, novembro e dezembro igual a 78,67, média nos últimos doze meses igual a 50,42 e Desvio Padrão nos últimos 24 meses igual a 16,88.

Outros NPCs: Não apresentaram variação positiva significativa, tendo por base os critérios adotados.

**Fatores intervenientes apontados pelas equipes técnicas dos NPCs que apresentaram variação significativa, considerado o critério adotado:**

NPC Betim: Não foram identificados pela equipe técnica do programa fatores dificultadores para o alcance dos resultados.

NPC Santa Luzia: A equipe do programa identifica como fator facilitador o mutirão promovido pela Semana de Conciliação, de modo mais detalhado citado acima, na análise da Supervisão Metodológica do programa sobre esta ampliação.

**3º Processo de investigação - Outras leituras, pesquisas e análises estatísticas empreendidas pelo Departamento de Monitoramento de Projetos do Instituto Elo**

**Fatores facilitadores:**

- Fatores facilitadores específicos para cada NPC: A equipe do Departamento de Monitoramento do Instituto Elo não identificou fatores específicos facilitadores do alcance dos resultados relativos a este indicador.

- Fatores facilitadores gerais: A equipe do Departamento de Monitoramento do Instituto Elo não identificou fatores gerais facilitadores do alcance dos resultados relativos a este indicador.

**Fatores dificultadores:**

- Fatores dificultadores específicos para cada NPC: A equipe do Departamento de Monitoramento do Instituto Elo não identificou fatores dificultadores específicos para o alcance dos resultados relativos a este indicador.

- Fatores dificultadores gerais: Entendemos que um fator dificultador presente neste trimestre foi o elevado número de feriados, com destaque para o intervalo entre o natal e o reveillon, e o início das férias para grande número de pessoas, que somados poderiam ser entendidos como redutores das oportunidades de atendimento nos NPCs.

A partir desta análise, será possível orientar as equipes técnicas em busca de maior equilíbrio na execução de ações metodológicas da política de prevenção.

### 2.1.1.3. Número de atendimentos no Programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional

**Descrição:** O Programa de Reintegração Social visa à inclusão social de egressos do sistema prisional do estado de Minas Gerais. Tem como objetivo acolher egressos do Sistema Prisional e seus familiares, promover atividades e ações para sua reinserção na sociedade e proporcionar condições para evitar ciclos de violência e reincidência criminal. Entre os mecanismos utilizados pelas equipes técnicas do programa figuram destacados o acolhimento psico-social e jurídico do público alvo, a orientação e apoio para firmamento dos vínculos familiares e sociais, a assistência material e a promoção da participação dos beneficiários em grupos temáticos.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Cada Núcleo entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de tendências do cumprimento das metas estabelecidas.

**Unidade de Medida:** Unidade

**Peso:** 3

**Valor de Referência (V0):** 1619 atendimentos de fevereiro de 2009 a setembro de 2009

**Fonte de Comprovação:** Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

**Fórmula de Cálculo:** Número acumulado de atendimentos no programa ao longo de cada ano

**Polaridade:** Maior Melhor

**Meta para o período:** 1300 atendimentos

**Resultado:** 1568 atendimentos (egressos incluídos)

**Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100:**  $(1568/1300) \times 100 = 120,61$

**Cálculo da Nota:** Regra Geral

**Detalhamento do resultado alcançado:** No quarto período avaliatório de 2010, ou seja, meses de outubro, novembro e dezembro, foram realizados 354 atendimentos de inclusão (egressos incluídos) no Programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional, sendo 127 atendimentos em outubro, 123 em novembro e 104 em dezembro. Somado este resultado ao total de atendimentos do primeiro, segundo e terceiro trimestres, ou seja, 1214, o programa alcançou o total de 1568 atendimentos. Considerado que a meta estabelecida pelo VI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 1300 atendimentos, esta foi superada.

Os resultados apresentados abaixo podem ser verificados diretamente em cada NPC a partir das fichas de atendimento individual, ou no Instituto Elo, em arquivo eletrônico dos relatórios mensais encaminhados pelos NPCs ao Departamento de Monitoramento. A distribuição dos atendimentos neste período, por NPC, foi a seguinte:

Programa PrEsp				
Atendimentos por NPC				
NPCs	Atendimentos	Atendimentos	Atendimentos	Total por NPC
	em outubro de 2010	em novembro de 2010	em dezembro de 2010	
BH (CENTRO)	19	13	19	51
BETIM	6	5	3	14
CONTAGEM	8	4	2	14
RIBEIRÃO DAS NEVES	1	0	1	2
SANTA LUZIA	10	6	4	20
GOVERNADOR VALADARES	20	14	12	46
IPATINGA	9	12	10	31
JUIZ DE FORA	10	21	22	53
MONTES CLAROS	20	10	9	39
UBERLÂNDIA	14	26	16	56
UBERABA	10	12	6	28
Total	<b>127</b>	<b>123</b>	<b>104</b>	<b>354</b>
Total acumulado	<b>408 + 421 + 385 + 354 = 1568</b>			

Fatores facilitadores e dificultadores: Objetivando alcançar um melhor entendimento da figuração de fatores intervenientes ao alcance dos resultados relativos aos indicadores de atendimento dos programas de prevenção em execução nos NPCs, o Instituto Elo, a partir deste período avaliatório, passou a adotar um processo de investigação padronizado da ocorrência ou não destes fatores. Este processo consiste na utilização de três formas diferentes de levantamento informacional acerca dos fatores intervenientes, a saber: 1) Foi acordado com a Supervisão Metodológica de cada programa, que ao fim de cada trimestre avaliatório, esta enviará ao Departamento de Monitoramento de Projetos do Instituto Elo uma análise dos fatores intervenientes ao alcance dos resultados acordados, informando a identificação ou não de fatores facilitadores e dificultadores. De posse destas informações, o Instituto Elo, caso entenda como necessário, se reunirá com a Supervisão Metodológica para empreender uma discussão mais aprofundada. 2) O Departamento de Monitoramento de Projetos identificará por meio de uma análise estatística os NPCs que apresentaram, no trimestre avaliatório, uma redução ou ampliação média dos atendimentos, comparado o resultado médio neste período aos últimos doze meses (incluso o trimestre em avaliação) superior ao Desvio Padrão auferido nos últimos 24 meses (incluso o trimestre em avaliação). Diante destes resultados os NPCs que se encontrarem nestas condições serão contatados pela equipe do Departamento de Monitoramento de Projetos do Instituto Elo e convidados, caso seja possível uma identificação de causas e fatores intervenientes por parte destes, a os informarem. 3) O Departamento de Monitoramento de Projetos, por meio de pesquisas e análises estatísticas outras, procurará, sempre que possível, identificar fatores intervenientes não identificados nos dois processos anteriormente descritos. Abaixo segue a compilação das informações construídas por meio destes processos.

#### 1º Processo de investigação - Identificação pela Supervisão Metodológica de fatores facilitadores e dificultadores

##### Fatores facilitadores:

- Fatores facilitadores específicos para cada NPC: A Supervisão Metodológica do programa não identificou a figuração de fatores facilitadores específicos para cada NPC.
- Fatores facilitadores gerais: A Supervisão Metodológica do programa não identificou a figuração de fatores facilitadores gerais.

INSTITUTO ELO  
10/11/10



**Fatores dificultadores:**

- Fatores dificultadores específicos para cada NPC: Não foram identificados pela supervisão metodológica do programa fatores dificultadores específicos para o alcance do resultado.
- Fatores dificultadores gerais: Não foram identificados pela supervisão metodológica do programa fatores dificultadores gerais para o alcance do resultado.

**2º Processo de investigação - Análise estatística e consulta às equipes técnicas dos NPCs que apresentaram variação significativa no número de atendimentos**

**NPCs que apresentaram variação significativa:**

**Redução nos números de atendimento:**

Nenhum NPC apresentou variação negativa significativa, considerado o critério adotado.

**Ampliação nos números de atendimento:**

Nenhum NPC apresentou variação positiva significativa, considerado o critério adotado.

**Fatores intervenientes apontados pelas equipes técnicas dos NPCs que apresentaram variação significativa, considerado o critério adotado:**

Nenhum NPC apresentou variação significativa, negativa ou positiva, considerado o critério adotado.

**3º Processo de investigação - Outras leituras, pesquisas e análises estatísticas empreendidas pelo Departamento de Monitoramento de Projetos do Instituto Elo**

**Fatores facilitadores:**

- Fatores facilitadores específicos para cada NPC: A equipe do Departamento de Monitoramento do Instituto Elo não identificou fatores específicos facilitadores do alcance dos resultados relativos a este indicador.
- Fatores facilitadores gerais: A equipe do Departamento de Monitoramento do Instituto Elo não identificou fatores gerais facilitadores do alcance dos resultados relativos a este indicador.

**Fatores dificultadores:**

- Fatores dificultadores específicos para cada NPC: A equipe do Departamento de Monitoramento do Instituto Elo não identificou fatores dificultadores específicos para o alcance dos resultados relativos a este indicador.
- Fatores dificultadores gerais: Entendemos que um fator dificultador presente neste trimestre foi o elevado número de feriados, com destaque para o intervalo entre o natal e o reveillon, e o início das férias para grande número de pessoas, que somados poderiam ser entendidos como redutores das oportunidades de atendimento nos NPCs.

A partir desta análise, será possível orientar as equipes técnicas em busca de maior equilíbrio na execução de ações metodológicas da política de prevenção.

#### 2.1.1.4. Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!

Descrição: O Programa Fica Vivo é voltado para jovens de 12 a 24 anos em situação de risco social em áreas com maior índice de criminalidade. O Programa atua, por meio da organização de oficinas temáticas, de atendimentos individuais, da promoção e organização de eventos culturais, da formação de grupos de discussão entre jovens, etc. A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Cada Núcleo entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de tendências do cumprimento das metas estabelecidas.

Os números absolutos de jovens no programa são mensalmente monitorados pelo Instituto Elo, sendo enviados até o quinto dia útil de cada mês à SEDS e apresentados trimestralmente nos relatórios gerenciais.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (V0): 14690 atendimentos regulares em setembro de 2009

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número absoluto de jovens no último mês de cada trimestre.

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 15500 jovens no programa

Resultado: 14446 jovens no programa

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100:  $(14446/15500) \times 100 = 93,2$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No quarto período avaliatório de 2010, ou seja, meses de outubro, novembro e dezembro (considera-se, neste caso, o último mês do período, ou seja, dezembro), o número absoluto de jovens no programa Fica Vivo! foi igual a 14446. Em outubro o número absoluto de jovens foi igual a 14069, em novembro 14289 e em dezembro 14446. Considerado que a meta estabelecida pelo VI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 15500 jovens no programa, esta não foi plenamente alcançada.

Os resultados apresentados abaixo podem ser verificados diretamente em cada NPC, a partir das fichas de atendimento individual, ou no Instituto Elo, em arquivo eletrônico dos relatórios mensais encaminhados pelos NPCs ao Departamento de Monitoramento. A distribuição dos atendimentos neste período, por NPC, foi a seguinte:

Programa Fica Vivo!			
Número absoluto de jovens por NPC			
NPCs	Número absoluto de	Número absoluto de	Número absoluto de
	jovens em outubro de	jovens em novembro	jovens em dezembro
	2010	de 2010	de 2010
BARREIRO	314	318	309
BORÉU/Minas Caixa	315	359	312
CABANA	656	654	638
JARDIM FELICIDADE	516	487	511
MORRO DAS PEDRAS	526	576	576
PPL	505	453	430
RIBEIRO DE ABREU	719	756	773
SANTA LÚCIA	442	481	534
SERRA	457	446	415
TAQUARIL	710	816	855
JARDIM LEBLON	195	196	218
BETIM - Jardim Teresópolis	702	691	850
BETIM - PTB	584	545	545
BETIM-Citrolândia	457	457	488
NOVA CONTAGEM	686	666	648
SANTA LUZIA - Palmital	769	786	758
SANTA LUZIA - Via Colégio	210	217	214
ROSANEVES	815	742	774
SABARÁ	289	282	307
VENEZA	748	794	700
VESPASIANO	465	450	450
GOVERNADOR VALADARES	662	716	812
IPATINGA	503	503	503
MONTE CLAROS - Santos Reis	601	611	600
MONTE CLAROS - Cristo Rei	153	153	183
UBERABA	346	352	296
UBERLÂNDIA	724	782	747
<b>TOTAL MENSAL</b>	<b>14.069</b>	<b>14.289</b>	<b>14.446</b>

Fatores facilitadores e dificultadores: Objetivando alcançar um melhor entendimento da figuração de fatores intervenientes ao alcance dos resultados relativos aos indicadores de atendimento dos programas de prevenção em execução nos NPCs, o Instituto Elo, a partir deste período avaliatório, passou a adotar um processo de investigação padronizado da ocorrência ou não destes fatores. Este processo consiste na utilização de três formas diferentes de levantamento informacional acerca dos fatores intervenientes, a saber: 1) Foi acordado com a Supervisão Metodológica de cada programa, que ao fim de cada trimestre avaliatório, esta enviará ao Departamento de Monitoramento de Projetos do Instituto Elo uma análise dos fatores intervenientes ao alcance dos resultados acordados, informando a identificação ou não de fatores facilitadores e dificultadores. De posse destas informações, o Instituto Elo, caso entenda como necessário, se reunirá com a Supervisão Metodológica para empreender uma discussão mais aprofundada. 2) O Departamento de Monitoramento de Projetos identificará por meio de uma análise estatística os NPCs que apresentaram, no trimestre avaliatório, uma redução ou ampliação média dos atendimentos, comparado o resultado médio neste período aos últimos doze meses (inclusive o trimestre em avaliação) superior ao Desvio Padrão auferido nos últimos 24 meses (inclusive o trimestre em avaliação). Diante destes resultados os NPCs que se encontrarem nestas condições serão contatados pela equipe do Departamento de Monitoramento de Projetos do Instituto Elo e convidados, caso seja possível uma identificação de causas e fatores intervenientes por parte destes, a

INSTITUTO ELO

os informarem. 3) O Departamento de Monitoramento de Projetos, por meio de pesquisas e análises estatísticas outras, procurará, sempre que possível, identificar fatores intervenientes não identificados nos dois processos anteriormente descritos. Abaixo segue a compilação das informações construídas por meio destes processos.

#### **1º Processo de investigação - Identificação pela Supervisão Metodológica de fatores facilitadores e dificultadores**

##### **Fatores facilitadores:**

- Fatores facilitadores específicos para cada NPC: A Supervisão Metodológica do programa não identificou a figuração de fatores facilitadores específicos para cada NPC.

- Fatores facilitadores gerais: A Supervisão Metodológica do programa não identificou a figuração de fatores facilitadores gerais.

##### **Fatores dificultadores:**

- Fatores dificultadores específicos para cada NPC: A Supervisão Metodológica do programa não identificou a figuração de fatores dificultadores específicos para cada NPC.

- Fatores dificultadores gerais: Não foram identificados pela supervisão metodológica do programa fatores dificultadores gerais para o alcance do resultado.

#### **2º Processo de investigação - Análise estatística e consulta às equipes técnicas dos NPCs que apresentaram variação significativa no número de atendimentos**

##### **NPCs que apresentaram variação significativa:**

##### **Redução nos números de atendimento:**

NPC Barreiro: Apresentou redução média no último trimestre superior - comparado ao resultado médio alcançado nos últimos doze meses (incluso o trimestre em avaliação) - ao Desvio Padrão auferido nos últimos 24 meses (incluso o trimestre em avaliação) - média de atendimentos dos meses de outubro, novembro e dezembro igual a 313,67, média nos últimos doze meses igual a 379,5 e Desvio Padrão nos últimos 24 meses igual a 41,07.

NPC Sabará: Apresentou redução média no último trimestre superior - comparado ao resultado médio alcançado nos últimos doze meses (incluso o trimestre em avaliação) - ao Desvio Padrão auferido nos últimos 24 meses (incluso o trimestre em avaliação) - média de atendimentos dos meses de outubro, novembro e dezembro igual a 292,67, média nos últimos doze meses igual a 404,25 e Desvio Padrão nos últimos 24 meses igual a 67,76.

NPC Ipatinga: Apresentou redução média no último trimestre superior - comparado ao resultado médio alcançado nos últimos doze meses (incluso o trimestre em avaliação) - ao Desvio Padrão auferido nos últimos 24 meses (incluso o trimestre em avaliação) - média de atendimentos dos meses de outubro, novembro e dezembro igual a 503, média nos últimos doze meses igual a 654,5 e Desvio Padrão nos últimos 24 meses igual a 87,67.

NPC Montes claros/ Cristo Rei: Apresentou redução média no último trimestre superior - comparado ao resultado médio alcançado nos últimos doze meses (incluso o trimestre em avaliação) - ao Desvio Padrão auferido nos últimos 24 meses (incluso o trimestre em avaliação) - média de atendimentos dos meses de outubro, novembro e dezembro igual a 163, média nos últimos doze meses igual a 220,17 e Desvio Padrão nos últimos 24 meses igual a 50,77.

Outros NPCs: Não apresentaram variação negativa significativa, tendo por base os critérios adotados.

##### **Ampliação nos números de atendimento:**

NPC Santa Lúcia: Apresentou ampliação média no último trimestre superior - comparado ao resultado médio alcançado nos últimos doze meses (incluso o trimestre em avaliação) - ao Desvio Padrão auferido nos últimos 24 meses (incluso o trimestre em avaliação) - média de atendimentos dos meses de outubro, novembro e dezembro igual a 485,67, média nos últimos doze meses igual a 412,50 e Desvio Padrão nos últimos 24 meses igual a 57,97.

Outros NPCs: Não apresentaram variação positiva significativa, tendo por base os critérios adotados.

**Fatores intervenientes apontados pelas equipes técnicas dos NPCs que apresentaram variação significativa, considerado o critério adotado:**

**NPC Barreiro:** Segundo a equipe técnica do programa Fica Vivo! do NPC Barreiro dois fatores dificultadores podem ter contribuído para a redução da média de atendimentos no último trimestre: 1) o fechamento de duas oficinas (Tae Kwon Do e Artes), o que representou um déficit, segundo a equipe, de aproximadamente 50 jovens que deixaram de ser atendidos pelo programa; e 2) a mudança de toda a equipe de técnicos do programa durante o último trimestre, implicando no trabalho de reaproximação e rearticulação desta com a rede parceira e com os jovens potenciais beneficiários.

**NPC Sabará:** Segundo a equipe técnica do programa Fica Vivo! do NPC Sabará quatro fatores dificultadores podem ter contribuído para a redução da média de atendimentos no último trimestre: 1) A mudança, no decorrer do último semestre de 2010, da sistemática de cadastramento dos jovens no programa, empreendida objetivando possibilitar uma visualização mais realística do número de jovens atendidos por este; 2) o maior controle das listas de presença passadas pelos oficineiros, impedindo que jovens que não freqüentavam as oficinas tivessem suas presenças confirmadas; 3) o fechamento de algumas oficinas; e 4) as restrições de divulgação do programa durante o período eleitoral refletiram, ainda neste trimestre, na procura dos jovens pelo programa.

**NPC Ipatinga:** Segundo a equipe técnica do programa Fica Vivo! do NPC Ipatinga dois fatores dificultadores podem ter contribuído para a redução da média de atendimentos no último trimestre: 1) algumas oficinas tiveram que ser fechadas, pois seus oficineiros resolveram se desligar do programa voluntariamente ou foram dispensados por problemas de adaptação com a metodologia do Fica Vivo!. De acordo com a equipe técnica cerca de 200 jovens deixaram de ser atendidos pelo programa em Ipatinga devido ao fechamento destas oficinas; e 2) no último trimestre de 2010 a pedido da diretoria do programa, passou-se a ter maior rigor na contabilização do número de jovens participantes do Fica Vivo em Ipatinga, o que contribuiu para que o número auferido fosse mais fidedigno e, talvez, com isso, menor.

**NPC Montes Claros/ Cristo Rei:** Segundo a equipe técnica do programa Fica Vivo! do NPC Montes Claros - Cristo Rei dois principais fatores podem ter contribuído para a redução da média de atendimentos no último trimestre: 1) o aumento da violência (tiroteios e assassinatos) na comunidade atendida pelo Fica Vivo, o que contribuiu para que os jovens se afastassem temporariamente das oficinas ofertadas, dado que a circulação dos mesmos pela comunidade foi restringida; 2) o período de provas escolares.

**NPC Santa Lúcia:** Não foram identificados pela equipe técnica do programa no NPC fatores facilitadores para a ampliação dos atendimentos, registrada no trimestre.

### **3º Processo de investigação - Outras leituras, pesquisas e análises estatísticas empreendidas pelo Departamento de Monitoramento de Projetos do Instituto Elo**

#### **Fatores facilitadores:**

- Fatores facilitadores específicos para cada NPC: A equipe do Departamento de Monitoramento do Instituto Elo não identificou fatores específicos facilitadores do alcance dos resultados relativos a este indicador.

- Fatores facilitadores gerais: A equipe do Departamento de Monitoramento do Instituto Elo não identificou fatores gerais facilitadores do alcance dos resultados relativos a este indicador.

#### **Fatores dificultadores:**

- Fatores dificultadores específicos para cada NPC: A equipe do Departamento de Monitoramento do Instituto Elo não identificou fatores dificultadores específicos para o alcance dos resultados relativos a este indicador.

- Fatores dificultadores gerais: Entendemos que um fator dificultador presente neste trimestre foi o elevado número de feriados, com destaque para o intervalo entre o natal e o reveillon, e o início das férias para grande número de pessoas, que somados poderiam ser entendidos como redutores das oportunidades de atendimento nos NPCs.

A partir desta análise, será possível orientar as equipes técnicas em busca de maior equilíbrio na execução de ações metodológicas da política de prevenção.

## 2.1.2. DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES TÉCNICAS DOS NÚCLEOS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE

### 2.1.2.1. Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas

Descrição: As capacitações metodológicas para os técnicos dos programas de prevenção em execução nos NPCs empregados do Instituto Elo objetivam:

- 1) Contribuir para o aprimoramento das competências das equipes técnicas dos NPCs;
- 2) Otimizar o cumprimento dos procedimentos definidos nas metodologias dos programas;
- 3) Garantir maior envolvimento e responsabilidade das equipes técnicas com relação aos objetivos dos programas e da política;
- 4) Garantir a integração e o nivelamento das equipes visando garantir o aprimoramento contínuo da Política de Prevenção à Criminalidade.

As capacitações serão organizadas e realizadas pelo Instituto Elo da seguinte forma: 03 (três) capacitações metodológicas por programa ("Fica Vivo!", CEAPA, Mediação de Conflitos e Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional), ao longo dos 18 meses de vigência do aditivo ao Termo de Parceria.

Em 2010 ocorrerá 01 (uma) capacitação para cada programa, sendo que todas elas deverão acontecer durante o 19º período (abril a junho de 2010). Vale ressaltar que, tais capacitações serão ofertadas apenas para os técnicos dos programas de prevenção em execução nos NPC's, sem a participação dos estagiários.

Em 2011 ocorrerão duas capacitações por programa, sendo que cada programa terá uma capacitação por trimestre, ou seja, uma no 22º período de execução (janeiro a março de 2011) e, a segunda, será realizada durante o 2º período, entre abril e junho de 2011. É mister salientar que, as capacitações que ocorrerão no primeiro trimestre terão como participantes apenas os técnicos; já as capacitações referentes ao segundo trimestre, além da presença destes, contarão, também, com a participação dos estagiários.

Para as capacitações realizadas em dois dias ou mais, o percentual de participação será aferido a partir da média de participação em todos os dias.

Na aferição da presença dos técnicos empregados do Instituto Elo nas capacitações, não serão contabilizados os técnicos que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade.

Caso não ocorra alguma capacitação, o percentual de participação nesta capacitação será 0% (zero por cento).

Unidade de Medida: Porcentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 91,89% de participação nas capacitações do terceiro trimestre de 2009

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: Média das participações nas capacitações realizadas no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma: (Número de técnicos presentes na capacitação empregados do Instituto Elo / Número de técnicos atuantes nos NPCs empregados do Instituto Elo na data da capacitação) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: Sem meta para o período.

Resultado: Sem meta para o período.

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: Sem meta para o período.

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Sem meta para o período.

### 2.1.2.2. Percentual de participação nos encontros técnicos dos gestores empregados do Instituto Elo

Descrição: Estes encontros técnicos objetivam:

- 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas;
- 2) a efetivação de uma gestão eficiente dos NPCs;
- 3) a garantia de maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos dos programas e da política;
- 4) a orientação e supervisão, por parte da OSCIP Instituto Elo e do órgão estatal parceiro das ações desenvolvidas nos NPCs, de acordo com as diretrizes da Política Estadual de Prevenção à Criminalidade;
- 5) o fomento à construção e utilização de ferramentais de planejamento.

Os encontros técnicos serão organizados e realizados pelo Instituto Elo e ocorrerão bimestralmente em Belo Horizonte. Na aferição da presença nos encontros não serão contabilizados os gestores que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade. Caso o encontro dure dois dias ou mais, o resultado final da participação será mensurado a partir da média simples de participação nos dias de evento. Como o Termo de Parceria em vigor está organizado de forma trimestral, para o período em que houver mais de uma capacitação seu percentual será contabilizado a partir de uma média simples da presença nos eventos.

Caso não ocorra alguma capacitação, o percentual de participação nesta capacitação será 0% (zero por cento).

Unidade de Medida: Porcentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 92% de participação nas capacitações do terceiro trimestre de 2009

Fonte de Comprovação: Listas de presença dos encontros

Fórmula de Cálculo: Média das participações nos encontros realizadas no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma:

(Número de gestores presentes no encontro empregados do Instituto Elo/ Número de gestores atuantes nos NPCs empregados do Instituto Elo na data do encontro) x 100

Polaridade: Maior melhor

Meta do período: 90% de participação

Resultado: 99,3% de participação

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100:  $(99,3/90)*100 = 110,33$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Neste quarto período avaliatório de 2010 (meses de outubro, novembro e dezembro) ocorreram, como previsto, 02 (dois) encontros técnicos para gestores. Os encontros ocorreram nos dias 26 e 27 de outubro e durante a capacitação geral, no dia 15 de dezembro, alcançando o primeiro 98,61% de participação e o segundo 100%.

Assim visto, a média de participação nestes encontros foi de 99,3%. Houve 04 módulos de atividades no encontro ocorrido no mês de outubro. No terceiro módulo de participação deste encontro o gestor Fídias Gomes Siqueira justificou sua ausência com atestado de acompanhamento de paciente em tratamento de radioterapia. O Instituto Elo, orientado pela Supervisão do Termo de Parceria, levará à Comissão de Avaliação, quando da realização da próxima reunião desta, o questionamento da possibilidade de ser esta justificativa aceita, e assim modificado o resultado auferido.



No segundo encontro, ocorrido durante a capacitação geral, houve apenas um módulo de aferição de presença, que registrou, como acima pontuado, 100% de participação.

As fontes de comprovação do cumprimento desta meta são as listas de presença, disponíveis para consulta na sede do Instituto Elo. Abaixo segue a distribuição da participação nos encontros:

Módulos de atividades	Presenças previstas	Presenças registradas e ausências justificadas	Percentual de participação
<b>1º Encontro ocorrido no trimestre</b>			
1º Módulo (26/10/2010 - manhã)	18	18	100,00
2º Módulo (26/10/2010 - tarde)	18	18	100,00
3º Módulo (27/10/2010 - manhã)	18	17	94,44
4º Módulo (27/10/2010 - tarde)	18	18	100,00
Média de participação	<b>98,61%</b>		
<b>2º Encontro ocorrido no trimestre</b>			
1º Módulo (15/12/2010 - tarde)	18	18	100,00
Média de participação	<b>100,00%</b>		
<b>Resultado Final</b>			
Média de participação	<b>99,3%</b>		

**Fatores facilitadores e dificultadores:**

**Fatores facilitadores:** Não foram identificados pelo Instituto Elo fatores facilitadores merecedores de destaque ou referência para o alcance deste resultado.

**Fatores dificultadores:** O Instituto Elo identifica como único fator neste sentido uma dificuldade inicial de agenda de reuniões entre os atores responsáveis pela organização do evento. Este pequeno problema foi resolvido durante a organização do primeiro encontro, por meio da definição de uma agenda comum entre estes atores. Para a organização dos próximos encontros, acreditamos que a aproximação funcional destes atores, que teve lugar desde então, fará com que este problema não mais ocorra. Outro fator, que acreditamos, contribuirá em grande medida para a não ocorrência de problemas semelhantes a este nos próximos encontros é o fato de que o cronograma de capacitações para o ano de 2011 já foi apresentado ao Instituto Elo.

### 2.1.2.3. Percentual de participação nas capacitações metodológicas de supervisão

Descrição: Estas capacitações objetivam:

- 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas;
- 2) a efetivação de uma supervisão metodológica eficiente;
- 3) o fomento à construção e utilização de ferramentais de planejamento.

As capacitações serão organizadas e realizadas pelo Instituto Elo, sendo realizadas trimestralmente e ocorrerão em Belo Horizonte. Na aferição da presença nas capacitações não serão contabilizados os supervisores que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade.

Caso não ocorra alguma capacitação, o percentual de participação nesta capacitação será 0% (zero por cento).

Unidade de Medida: Percentual

Peso: 2

Valor de Referência (V0): Não se aplica.

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: Percentual de participação na capacitação realizada no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma:

(Número de supervisores empregados do Instituto Elo presentes na capacitação / Número de supervisores atuantes empregados do Instituto Elo na data do encontro) x 100

Polaridade: Maior melhor

Meta do período: 90% de participação

Resultado: 100% de participação

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100:  $(100/90) \times 100 = 111,11$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Neste quarto período avaliatório de 2010 (meses de outubro, novembro e dezembro) ocorreu, como previsto, 01 (uma) capacitação metodológica de supervisão. A capacitação ocorreu no dia 17 de dezembro e teve 100% de participação.

As fontes de comprovação do cumprimento desta meta são as listas de presença, disponíveis para consulta na sede do Instituto Elo. Houve 01 módulo de atividade nesta capacitação. Abaixo segue a distribuição da participação neste módulo:

Capacitação metodológica de supervisão			
Módulos de atividades	Presenças previstas	Presenças registradas e ausências justificadas	Percentual de participação
1º Módulo (manhã)	12	12	100,00
Percentual médio de participação		100,00%	

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: Como fator facilitador do alcance deste resultado o Instituto Elo identifica, em especial, o empenho de todos os supervisores para a definição de uma data adequada e possível para a realização da atividade, assim como para as reuniões que discutiram e definiram a programação desta.

**Fatores dificultadores:** Como fatores dificultadores do alcance deste resultado e da realização mesma da atividade, o Instituto Elo identifica, em especial, a dificuldade de definição do local mais adequado para a realização da atividade pelos supervisores e o fato isolado da ausência não informada com antecedência do palestrante esperado para o período da manhã, o que ocasionou a transferência das atividades previstas para ocorrerem no período da tarde, para o período da manhã, e conseqüentemente o adiantamento da atividade de confraternização dos supervisores para o início da tarde. Para o equacionamento de dificuldades semelhantes à de definição do melhor local para a realização da atividade junto aos supervisores, o Instituto Elo acredita que a ampliação do diálogo entre o Departamento de Eventos e a Supervisão Metodológica, encetada nas reuniões que antecederam este evento, permitirão, no futuro, uma definição de local mais ágil. Com relação à ausência do palestrante, o Instituto Elo acredita ser este um fato isolado e imprevisível, já que todas as medidas possíveis de serem tomadas para evitar questões semelhantes foram adotadas e são entendidas como inerentes ao processo de organização dos eventos pelo Departamento de Eventos do Instituto Elo, como o pedido de antecedência do aviso ao palestrante no caso deste não poder comparecer e a informação a este dos contatos telefônicos, de e-mail etc. do Instituto Elo no caso de ocorrerem imprevistos que inviabilizassem sua presença.

2.1.2.4. *Percentual de participação de técnicos, supervisores e gestores na capacitação geral*

Descrição: Esta capacitação objetiva:

- 1) a garantia de maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos dos programas e da política de prevenção;
- 2) o fortalecimento da parceria OSCIP / OEP na execução da Política de Prevenção à Criminalidade;
- 3) proporcionar um momento de aquisição de conhecimento e reflexão para os participantes por meio de palestras ministradas por especialistas de reconhecida capacidade técnico-científica.

A capacitação ocorrerá em Belo Horizonte no quarto trimestre de 2010, em parceria com a SPEC/SEDS, sendo organizada e realizada pelo Instituto Elo, e tendo como público alvo os técnicos, gestores, supervisores e estagiários dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais.

Na aferição da presença na capacitação não será contabilizada a presença dos técnicos e gestores que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade.

Caso não ocorra a capacitação, o percentual de participação nesta capacitação será 0% (zero por cento).

Unidade de Medida: Porcentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 89% de participação na capacitação geral realizada no terceiro trimestre de 2008

Fonte de Comprovação: Listas de presença da capacitação

Fórmula de Cálculo: (Número de técnicos, supervisores e gestores, empregados do Instituto Elo, presentes na capacitação / número de técnicos, supervisores e gestores, empregados do Instituto Elo, atuantes na data da capacitação) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 90% de participação

Resultado: 91,49% de participação dos técnicos, gestores e supervisores

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100:  $(91,49/90) \times 100 = 101,65$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Neste último trimestre de 2010 (meses de outubro, novembro e dezembro), mais especificamente nos dias 15 e 16 de dezembro ocorreu, como previsto, a capacitação geral. 100% dos técnicos, gestores e supervisores funcionários do Instituto Elo e atuantes na parceria 002/2005 que não se encontravam de licença médica, licença maternidade ou férias estiveram presentes nesta capacitação, além de estagiários e outros profissionais e parceiros da política de prevenção à criminalidade do Estado de Minas Gerais.

O evento contou com a presença de todos os gestores, técnicos e estagiários atuantes nos programas de prevenção em execução nos NPCs; servidores da Superintendência de Prevenção à Criminalidade da Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais; e convidados importantes no cenário político e intelectual mineiro e nacional. Destacam-se entre estes convidados presentes o Secretário de Estado de Defesa Social de Minas Gerais Dr. Moacyr Lobato, o sociólogo Luiz Eduardo Soares, a representante da ONU Márcia de Alencar e os representantes do Comando da Polícia Civil, Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Defensoria Pública.

As ausências justificadas foram: 02 técnicas da CEAPA encontravam-se na data de realização da atividade de licença maternidade, são elas, Fernanda Marta P. Santos - NPC Betim e Fernanda Osório Faria - NPC Contagem. 01 técnica do PrEsp de Governador Valadares - Gisele de Oliveira Assis - se encontrava na data da realização da capacitação, de licença médica. 06 técnicos encontravam-se de férias quando da realização da capacitação, são eles: Pamela Dias Villela Alves - CEAPA/ Juiz de Fora, Aline Aparecida Rabelo - Mediação/ Montes Claros, Ana Elisa Soares Campos - Fica Vivo!/ Uberlândia, Elaine Cristine Pires - Mediação/ Taquaril, Leal Gomes da Costa - Mediação/ Jardim Felicidade e Eunice Maria Santos - Mediação/ Pedreira Prado Lopes.

Apesar da presença de todos os técnicos, gestores e supervisores esperados no evento, alguns destes profissionais não registraram sua presença nas listas de presença. Assim visto 91,49% foi o percentual de presença registrado nas listas.

Foram quatro momentos de contabilização de presenças na capacitação geral. Segue abaixo a tabela descritiva das presenças registradas nestes:

O que ocorria	Data	Horário	Presenças esperadas	Assinaturas registradas	% de participação
Composição da mesa diretora e palestra de abertura	15/dez	9:00hs as 12:00hs	231	224	96,97
Encontros específicos dos programas*	15/dez	13:30hs as 18:00hs	213*	194	91,08
Apresentação de "Boas praticas" e Mesas temáticas	16/dez	08:30hs as 12:30hs	231	210	90,91
Mesas temáticas e encerramento	16/dez	13:30hs as 18:00hs	231	201	87,01
Total			226,5	207,25	91,49

\* Não contabilizados os gestores, tendo em vista que suas presenças foram registradas no encontro de gestores.

Participantes:	Atuantes	Licenciados ou em férias	Deveriam estar presentes
01 - Todos os técnicos, supervisores e gestores	240	9	231
02 - CEAPA	44	1	43
03 - Mediação	73	6	67
04 - PrEsp	38	1	37
05 - Fica Vivo!	55	1	54
06 - Gestores	18	0	18
07. Supervisores	12	0	12

Fatores facilitadores e dificultadores:

**Fatores facilitadores:** Como principal fator facilitador, consideramos por bem citar o empenho de todos os que participaram na organização e realização da atividade, palestrantes, convidados e participantes em geral para que mais uma vez a capacitação geral tenha alcançado um enorme sucesso.

**Fatores dificultadores:** Como fatores dificultadores merecedores de referência identificamos:

1) a forma de contabilização das presenças - considerada a dimensão deste evento, o modelo que vinha sendo utilizado com sucesso nas demais capacitações, não se mostrou eficiente. Para os próximos eventos de dimensão semelhante o Instituto Elo estudará com antecedência e implantará meios mais adequados de registro das presenças;

2) a complexidade da programação - a significativa complexidade da programação, com a realização de muitas atividades simultâneas, sem dúvida inevitável, considerados, em especial, os objetivos da atividade e as especificidades da política de prevenção, foi um fator dificultador. Para os próximos eventos de mesma dimensão o Instituto Elo estudará e adotará mecanismos para superar dificuldades oriundas de fatores semelhantes;

3) O espaço físico definido para os momentos em que todos os participantes estavam reunidos, seja, o salão Tiradentes, no Othon Palace, não se mostrou adequado e capaz de trazer conforto aos participantes, tendo em vista o grande número de participantes no evento. Sugerimos, para que problemas semelhantes não mais ocorram no futuro, a utilização de outro hotel para realização do evento no ano de 2011 e seguintes;

4) As listas de presenças foram motivadoras de algum tumulto e atraso, pois, por mais que estivessem organizadas por núcleo e cargo, os participantes do evento ainda ficaram confusos. Acreditamos que a solução para esta dificuldade seria ser implantado um novo método de aferição de presenças. O Instituto Elo estudará a melhor maneira de empreender tal aferição para que possa ser aplicado no próximo evento de grandes dimensões, como é o caso da capacitação geral;

5) A utilização de inscrições prévias para participação nas atividades não funcionou como esperado neste evento. Muitos participantes não fizeram suas inscrições e no momento do evento entravam em qualquer sala; e os que a fizeram no dia do evento, não recordavam em qual sala estavam inscritos. A sugestão de uma segunda opção de sala, caso a sala que o participante primeiramente indicasse estivesse com lotação esgotada, também não funcionou, pois na grande maioria das inscrições recebidas não havia esta informação;

6) Ainda trabalhando com a questão do fluxo de participantes / inscrições, observamos que devido à liberdade que os participantes tinham de escolher as salas, houve momentos em que algumas estavam com lotação máxima, com participantes sentados no chão, enquanto outras salas estavam vazias. Esta questão prejudicou, sem dúvida, a imagem do evento perante os participantes mal acomodados e os palestrantes, além de não otimizar os recursos utilizados, já que independente do número de pessoas presentes em cada palestra os honorários com o palestrante foram gastos. Sendo assim, sugerimos uma definição prévia dos públicos, trabalhando com número fixo de participantes para cada atividade, dividindo os mesmos em grupos de acordo com os respectivos programas;

7) Continuando a questão do trabalho com número fixo de pessoas, observamos que a oscilação dos participantes durante vários momentos do evento prejudicou o pessoal do hotel responsável pela montagem das salas. Eles tinham pouquíssimo tempo de intervalo entre uma atividade e outra para trocarem o número de cadeiras, bem como montarem o *coffee-break*, já que em alguns momentos o espaço da sala foi utilizado para servir o mesmo.

#### 2.1.2.5. Percentual de participação de técnicos e gestores recém contratados nas capacitações iniciais

Descrição: Estas capacitações objetivam instruir técnicos e gestores recém contratados pelo Instituto Elo com relação aos procedimentos administrativos da parceria estabelecida entre o Instituto Elo e o Órgão Estatal Parceiro, de modo a garantir a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas, a efetivação de uma gestão eficiente no trabalho cotidiano e maior envolvimento e responsabilidade com relação aos objetivos dos programas e da política.

As capacitações para técnicos e gestores recém contratados para atuação nos NPCs de BH e RMBH ocorrerão por meio de capacitações mensais, organizadas e realizadas pelo Instituto Elo em Belo Horizonte, desde que haja contratações no mês. Deverão participar destas capacitações todos os empregados contratados para atuar nos NPCs desde a última capacitação inicial realizada até 03 dias úteis antes da realização da capacitação. Caso não ocorra alguma capacitação no período previsto, para efeito de cálculo, estes empregados serão considerados como não presentes em capacitações iniciais e deverão ser convidados a participar da próxima capacitação.

Os técnicos contratados para atuação nos NPCs do interior do estado serão capacitados pelo gestor do NPC de lotação destes técnicos no prazo máximo de 30 dias contados a partir da data de contratação, sendo que caso isso não ocorra, para efeito de cálculo, estes técnicos não serão considerados como presentes em capacitações iniciais

As capacitações para gestores contratados para atuação em NPCs do interior do estado serão ministradas por um profissional do Instituto Elo quando da realização de alguma atividade prevista neste NPC ou quando este gestor estiver em Belo Horizonte participando de alguma atividade de trabalho. O prazo máximo para que um gestor seja considerado como presente em capacitação inicial é de 60 dias contados a partir da data de contratação.

Os técnicos e gestores com atuação no interior deverão ser contabilizados no período em que se encerra o prazo para sua capacitação.

Unidade de Medida: Porcentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 61,57% de participação nas capacitações do terceiro trimestre de 2009

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo:  $(\text{Número de técnicos e gestores recém contratados pelo Instituto Elo presentes em capacitações iniciais} / \text{número de técnicos e gestores recém contratados pelo Instituto Elo no período avaliatório}) \times 100$

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 100% de participação

Resultado: 87,5% de participação

Índice de Cumprimento da Meta (ICM)  $(\text{resultado} / \text{meta}) \times 100: (87,5/100) \times 100 = 87,5$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No quarto período avaliatório de 2010, meses de outubro, novembro e dezembro, foram realizadas 03 capacitações iniciais em Belo Horizonte cujo objetivo era apresentar a política de prevenção à criminalidade do Estado de Minas Gerais, a parceria entre a Superintendência de Prevenção à Criminalidade e o Instituto Elo e o papel dos profissionais sociais na política de prevenção para os funcionários e estagiários contratados para atuação nos NPCs de BH e da RMBH.

Neste período também foram realizadas, com os mesmos objetivos, capacitações iniciais nos NPCs de municípios do interior do estado de acordo com as contratações realizadas. Mais abaixo segue o quadro de capacitações realizadas e de funcionários participantes destas.

A capacitação inicial para técnicos e gestores recém contratados para atuar nos núcleos de Belo Horizonte e Região Metropolitana ocorreu nas seguintes datas: outubro (28/10/2010), novembro (25/11/2010) e dezembro (13/12/2010).

Em outubro foram contratados 07 técnicos sociais, quais sejam, Cristiane Alves de Oliveira, Rodrigo Batista Rodrigues, Simone Silveira Rossi, Luciana Rocha Pinheiro Coelho, Aurélia Aparecida da Silva, Natalia Galdino Vieira de Matos e Kenya Bernardes Fernandes Jorge. Destes, a única funcionária capacitada fora do prazo previsto foi a técnica Kenya Bernardes Fernandes Jorge, de Ribeirão das Neves, contratada em 23/10/2010 e capacitada em 25/11/2010.

No mês de novembro foram contratados 08 técnicos sociais, quais sejam, Daniela Moreira Dias, Davidson Patrício de Novais, Aline Cristina Campos de Souza, Juliana Marques Resende, Natália Menezes Ferri, Lorraine de Oliveira Braga, Wanilda Raimunda Martins e Marina Aparecida Pimenta Pereira. Destes apenas a técnica Lorraine de Oliveira Braga, de Uberaba não foi capacitada dentro do prazo previsto.

No mês de dezembro foram contratados 02 técnicos sociais, quais sejam, Jaqueline Soares de Souza e Letícia Camarano Minas. A técnica Jaqueline Soares Souza, de Betim, não tendo participado da capacitação ocorrida em dezembro, será convocada a participar da capacitação inicial de janeiro de 2011 e a técnica Letícia Camarano Minas, de Contagem, por ter sido contratada após a realização da capacitação inicial de dezembro será capacitada dentro do prazo também no mês de janeiro.

Assim posto, era prevista para o período a participação de 16 novos técnicos sociais contratados nas capacitações iniciais. No entanto, o que pode ser melhor apreendido nos quadros abaixo, 03 deles não foram capacitados dentro do prazo previsto. Sendo assim, o percentual de cumprimento desta meta ficou em 81,25%.

Participação nas capacitações iniciais - Meses de outubro, novembro e dezembro de 2010		
Presenças previstas	Presenças registradas	%
16	13	81,25



Participação nas Capacitações Iniciais - Meses de outubro, novembro e dezembro de 2010						
	Nome	Função	NPC	Programa	Data de contratação	Data da Capacitação Inicial
1	Cristiane Alves de Oliveira	Técnico Social	Uberaba / Abadia	Fica Vivo	4/10/2010	29/10/2010
2	Rodrigo Batista Rodrigues	Técnico Social	Santa Luzia/ São Benedito	Presp	8/10/2010	28/10/2010
3	Simone Silveira Rossi	Técnico Social	Betim / Citrolândia	Mediação	15/10/2010	28/10/2010
4	Luciana Rocha Pinheiro Coelho	Técnico Social	Governador Valadares	Presp	18/10/2010	18/10/2010
5	Aurélia Aparecida da Silva	Técnico Social	Uberaba	Ceapa	19/10/2010	19/11/2010
6	Natalia Galdino Vieira de Matos	Técnico Social	Uberaba	Ceapa	19/10/2010	19/11/2010
7	Kenya Bernardes Fernandes Jorge	Técnico Social	Ribeirão Das Neves/Rosaneves	Fica Vivo	23/10/2010	Capacitada com atraso - 25/11/2010
8	Daniela Moreira Dias	Técnico Social	BH Centro	Presp	16/11/2010	25/11/2010
9	Davidson Patrício de Novais	Técnico Social	Rosaneves	Mediação	17/11/2010	25/11/2010
10	Aline Cristina Campos de Souza	Técnico Social	Serra	Fica Vivo	16/11/2010	25/11/2010
11	Juliana Marques Resende	Técnico Social	São Benedito	Presp	22/11/2010	25/11/2010
12	Natália Menezes Ferri	Técnico Social	Minas Caixa	Fica Vivo	22/11/2010	25/11/2010
13	Lorraine de Oliveira Braga	Técnico Social	Uberaba	Mediação	29/11/2010	Será capacitada no mês de janeiro
14	Wanilda Raimunda Martins	Técnico Social	Nova Contagem	Mediação	24/11/2010	25/11/2010
15	Marina Aparecida Pimenta Pereira	Técnico Social	BH Centro	Presp	24/11/2010	25/11/2010
16	Jaqueline Soares de Souza	Técnico Social	Betim	Ceapa	7/12/2010	Será capacitada no mês de janeiro
17	Letícia Camarano Minas	Técnico Social	Contagem	PrEsp	14/12/2010	Contratada após a realização da capacitação de dezembro

Responsáveis pelas capacitações iniciais ocorridas em Belo Horizonte e interior de Minas Gerais		
Meses de outubro, novembro e dezembro de 2010		
Mês	BH e RMBH	INTERIOR
Outubro	Rafaela Carvalho e Fernanda Givisiez	Uberaba – Maria Beatriz R. da Cunha França Governador Valadares – Marcelina Martins Alves
Novembro	Rafaela Carvalho e Fernanda Givisiez	Uberaba – Maria Beatriz R. da Cunha França
Dezembro	Rafaela Carvalho e Fernanda Givisiez	Juiz de Fora – Flávio Sereno Cardoso

**Fatores facilitadores e dificultadores:**

**Fatores facilitadores:** O Instituto Elo não identificou neste período avaliatório fatores facilitadores para a realização da atividade e conseqüente cumprimento da meta.

**Fatores dificultadores:** Como fator dificultador permanece, em especial, a ausência injustificada de alguns técnicos, já registrada em trimestres anteriores. Apesar da adoção pelo instituto Elo da entrega na data de contratação, aos novos funcionários, de um termo de ciência informando a obrigatoriedade da participação da atividade, sua importância e a data e horários desta, alguns técnicos não compareceram. Para estes casos e outros semelhantes, que esperamos não voltem a ocorrer, o Instituto Elo se compromete a analisar e empreender sempre as medidas administrativas cabíveis.

### 2.1.2.6. Percentual de técnicos, supervisores e gestores acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias

**Descrição:** O Instituto Elo, por meio de seu Departamento de Recursos Humanos, é responsável pelo aprimoramento e avaliação individual dos empregados, que executam as atividades metodológicas dos programas de prevenção à criminalidade. Para a realização dessa atividade foi concebido um instrumento denominado Plano de Melhorias. Ele é uma ferramenta analítica e individual de acompanhamento e avaliação das capacidades técnicas e organizacionais dos funcionários, desenvolvido a partir da avaliação de competências das equipes técnicas.

Este instrumento tem por objetivo o aprimoramento contínuo dos técnicos, gestores e supervisores, e a solução de dificuldades e deficiências identificadas na avaliação de competências. Assim o que esse indicador auferir é a quantidade de técnicos, gestores e supervisores acompanhados por meio deste instrumento ao longo do período. Para fazer esse acompanhamento, a equipe do Departamento de Recursos Humanos visitará os Núcleos de Prevenção à Criminalidade uma vez a cada quatro meses, perfazendo um total de 3 (visitas) ao longo do ano de 2010, sendo que durante o 18º período avaliatório (janeiro a março de 2010) não haverá acompanhamento.

**Unidade de Medida:** Porcentagem

**Peso:** 2

**Valor de Referência (VO):** 100% de acompanhamento no terceiro trimestre de 2009

**Fonte de Comprovação:** Planilhas individuais de acompanhamento do plano de melhorias (Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo).

**Fórmula de Cálculo:** Número de técnicos, supervisores e gestores empregados do Instituto Elo acompanhados / Número de técnicos, supervisores e gestores empregados do Instituto Elo que realizaram a avaliação de desempenho (a avaliação de desempenho é feita com os funcionários que trabalharam integralmente no período avaliatório anterior) x 100

**Polaridade:** Maior Melhor

**Meta do período:** 90

**Resultado:** 100

**Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100:**  $(100/90) \times 100 = 111,11\%$

**Cálculo da Nota:** Regra Geral

**Detalhamento do resultado alcançado:** No quarto trimestre de 2010, meses de outubro, novembro e dezembro, 213 técnicos, supervisores e gestores foram acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias. Considerada a fórmula de cálculo e o fato de que 213 técnicos, supervisores e gestores trabalharam integralmente no período avaliatório anterior, a meta foi integralmente alcançada. O percentual de acompanhamento chegou, assim posto, a 100%.

As fontes de comprovação da realização desta atividade são os formulários de avaliação de competências individuais, disponíveis na sede do Instituto Elo.

**Fatores facilitadores e dificultadores:**

**Fatores facilitadores:** Foram identificados pelo Instituto Elo os seguintes fatores facilitadores para o alcance da meta: 1) o agendamento das visitas ser feito com no mínimo três meses de antecedência; 2) as equipes técnica sempre se mostrarem disponíveis para a recepção do retorno das avaliações e dos planos de melhorias executados; e 3) a boa relação construída entre a representante do Departamento de Recursos Humanos, responsável pela condução das avaliações, e os gestores, o que facilita o andamento e a execução do trabalho.

INSTITUTO ELO  
V  
f

**Fatores dificultadores:** Como fatores dificultadores para o pleno cumprimento deste indicador o Instituto Elo identifica os seguintes: 1) como os núcleos tiveram a restrição de eventos durante o período eleitoral, o último trimestre foi um pouco corrido nas agendas das equipes. Entretanto cabe ressaltar que todas as visitas foram realizadas; 2) conseqüentemente, como as agendas estavam concorridas, a funcionária do Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo responsável pela realização das avaliações não pode permanecer o tempo planejado nos NPCs. O Instituto Elo analisará as possíveis soluções para que situações semelhantes não voltem a ocorrer no futuro.

## 2.1.3. COMPOSIÇÃO, AMPLIAÇÃO E REPOSIÇÃO DE EQUIPE

### 2.1.3.1. Número de dias utilizados para reposição, ampliação e composição de equipe

**Descrição:** Este indicador objetiva avaliar se a reposição, ampliação e a composição de funcionários atuantes nos NPCs são realizadas em tempo hábil pela OSCIP Instituto Elo. Reposição ocorre quando um cargo já existente precisa ser preenchido. A ampliação se dá quando aumenta o número de técnicos ou estagiários necessários para as atividades dos núcleos. A composição de equipe é utilizada caso pretende-se criar uma equipe nova, como acontece quando é aberto um novo NPC. Essas três formas podem ocorrer simultaneamente em um mesmo período, sendo o cálculo do indicador a média de tempo gasto nos preenchimentos das vagas.

A data inicial, para a contabilização dos dias gastos para preenchimento de vaga, será a de recebimento pela OSCIP Instituto Elo da Requisição de Pessoal e, a data final, a comunicação do Instituto ao Órgão Estatal Parceiro informando a conclusão do processo de seleção e apresentando o nome do candidato selecionado.

Para efeito do cálculo do indicador, cada desistência de candidatos convocados, há uma subtração de cinco dias úteis do prazo gasto total no preenchimento da vaga, pois cada desistência gera uma nova convocação e um novo prazo de resposta.

A demanda deverá ser apresentada em formulário padrão de requisição de pessoal do Instituto Elo, inteiramente preenchido, por uma pessoa de referência do órgão estatal parceiro.

O atendimento da demanda fica condicionado à existência de recursos disponíveis para a contratação de pessoal.

**Unidade de Medida:** Unidade

**Peso:** 1

**Valor de Referência (V0):** Não se aplica.

**Fonte de Comprovação:** Contratos de trabalho (Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo).

**Fórmula de Cálculo<sup>1</sup>:**  $(\sum \text{número de dias úteis gastos em cada preenchimento de vaga}) - (\text{Número de processos de contratação em que houve desistência formal} \times 5) / \text{n}^\circ \text{ de preenchimento de vagas realizados}$

**Polaridade:** Menor Melhor

**Meta do período:** Máximo de 15 dias úteis gastos em média para os preenchimentos de vagas

**Resultado:**  $[(142) - (2 \times 5)] / 17 = 7,76$  dias em média

**Índice de Cumprimento da Meta (ICM) 1 -  $[(\text{resultado} - \text{meta}) / \text{meta}] \times 100$ :**  $1 - [(7,76 - 15) / 15] \times 100 = 148,26\%$

**Cálculo da Nota:** Regra Geral

**Detalhamento do resultado alcançado:** No quarto período avaliatório de 2010 (meses de outubro, novembro e dezembro) o Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo empreendeu 17 (dezessete) reposições de pessoal para técnicos e gestores, tendo sido utilizados, considerando-se a fórmula acima exposta, em média 7,76 dias para a reposição de pessoal. Foi utilizado um total de 142 dias para estas reposições.

Durante o trimestre, houve 03 desistências formalizadas em 02 diferentes processos de contratação (candidato Rafael Antunes de Almeida - Fica Vivo/ Serra e candidatas Shaira Leite e Poliana Pereira - Ambas Mediação/ Nova Contagem).

<sup>1</sup> Ficou decidido pela Comissão de Avaliação do Termo de Parceria que o cálculo do indicador deve ser alterado. Neste, a expressão "número de dias úteis gastos" deve ser substituída pela expressão "número de dias gastos". Os cálculos empreendidos neste relatório, para este indicador, seguem esta diretriz.

As fontes de verificação deste indicador podem ser consultadas na sede do Instituto Elo, no Departamento de Recursos Humanos, tanto no que se refere às Requisições de Pessoal, quanto aos Contratos de Trabalho. Seguem abaixo a relação de contratados no período e outras informações:

Data Chegada Requisição	Data E-mail SEDS	NPC	PROGRAMA	CARGO	DIAS UTILIZADOS PARA REPOSIÇÃO/ METAS	NOVO COLABORADOR	DATA DE INICIO	JUSTIFICATIVA
13/09/2010	13/09/2010	Uberaba / Abadia	Fica Vivo	Técnico Social	0	Cristiane Alves de Oliveira	4/10/2010	-
05/10/2010	06/10/2010	Santa Luzia/ São Benedito	Presp	Técnico Social	1	Rodrigo Batista Rodrigues	8/10/2010	-
17/09/2010	24/09/2010	Betim / Citrolândia	Mediação	Técnico Social	5	Simone Silveira Rossi	15/10/2010	-
05/10/2010	06/10/2010	Governador Valadares	Presp	Técnico Social	1	Luciana Rocha Pinheiro Coelho	18/10/2010	-
14/09/2010	08/10/2010	Uberaba	Ceapa	Técnico Social	24	Aurélia Aparecida da Silva	19/10/2010	Necessário abrir dois processos seletivos para preencher a vaga
14/09/2010	08/10/2010	Uberaba	Ceapa	Técnico Social	24	Natalia Galdino Vieira de Matos	19/10/2010	Necessário abrir dois processos seletivos para preencher a vaga
14/10/2010	14/10/2010	Ribeirão Das Neves/Rosaneves	Fica Vivo	Técnico Social	0	Kenya Bernardes Fernandes Jorge	23/10/2010	-
09/11/2010	09/11/2010	BH Centro	Presp	Técnico Social	0	Daniela Moreira Dias	16/11/2010	Necessário abrir processo seletivo para preencher a vaga
08/11/2010	17/11/2010	Rosaneves	Mediação	Técnico Social	9	Davidson Patricio de Novais	17/11/2010	* não foi encaminhado e-mail para seds, contamos a data da chegada da RP e data da entrada do Novo Técnico.
23/09/2010	10/11/2010	Serra	Fica Vivo	Técnico Social	48	Aline Cristina Campos de Souza	16/11/2010	O candidato Rafael Antunes de Almeida não aceitou a convocação e foi necessário abrir processo seletivo.
29/10/2010	29/10/2010	São Benedito	Presp	Técnico Social	0	Juliana Marques Resende	22/11/2010	-
16/11/2010	16/11/2010	Minas Caixa	Fica Vivo	Técnico Social	0	Natália Menezes Ferri	22/11/2010	-
08/11/2010	08/11/2010	Uberaba	Mediação	Técnico Social	0	Lorraine de Oliveira Braga	29/11/2010	-
12/11/2010	12/11/2010	Nova Contagem	Mediação	Técnico Social	0	Wanilda Raimunda Martins	24/11/2010	As candidatas Shaira Leite e Poliana Pereira não aceitaram a convocação.
18/11/2010	19/11/2010	BH Centro	Presp	Técnico Social	1	Marina Aparecida Pimenta Pereira	24/11/2010	-
02/12/2010	02/12/2010	Betim	Ceapa	Técnico Social	0	Jaqueline Soares de Souza	7/12/2010	-
08/11/2010	07/12/2010	Contagem	PrEsp	Técnico Social	29	Letícia Camarano Minas	14/12/2010	Necessário abrir dois processos seletivos para preencher a vaga.

**Fatores facilitadores e dificultadores:**

**Fatores facilitadores:** O Instituto Elo, neste período avaliatório, não identificou fatores facilitadores do alcance dos resultados referentes a este indicador.

**Fatores dificultadores:** Como fatores dificultadores do alcance da meta figura, em especial, a necessidade de serem empreendidos dois processos seletivos para a contratação dos novos funcionários Aurélia Aparecida da Silva, Natalia Galdino Vieira de Matos - Ambas Ceapa/ Uberaba e Letícia Camarano Minas - PrEsp/ Contagem.

## 2.1.4. DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO NOS NPCS

### 2.1.4.1 Número de publicações do informativo Núcleo em Rede

Descrição: O informativo "Núcleo em Rede" é um periódico mensal que tem por objetivo a comunicação do trabalho desenvolvido nos Núcleos de Prevenção Social à Criminalidade. O Jornal deve conter restritamente matérias relativas à política de prevenção, tendo sido colhidas no período antecedente à publicação junto aos Núcleos. Qualquer publicação de conteúdo metodológico, artigo produzido por técnicos e análise de dados deve necessariamente passar por análise prévia da supervisão do Termo de Parceria. O informativo deve seguir as instruções da ASCOM quanto à publicidade, formato e disposição das marcas, devendo passar por crivo mensal desta Assessoria.

Serão ao todo 09 (nove) edições do informativo nos dezoito meses do aditivo ao termo de parceria, ou seja, as edições terão periodicidade bimestral, devendo ser publicadas nos meses de fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro de 2010; e fevereiro, abril e junho de 2011.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 1

Valor de Referência (VO): 02 publicações por trimestre

Fonte de Comprovação: Exemplar de edição

Fórmula de Cálculo: Número absoluto de publicações do informativo "Núcleos em Rede"

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 02 publicações do informativo "Núcleo em Rede"

Resultado: 01 informativo publicado

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100:  $(1/2) \times 100 = 50$

Cálculo da Nota: Regra Geral. (em caso de atraso no cumprimento da meta, multiplica-se o ICM por um fator de atraso calculado conforme a fórmula: Fator de atraso:  $(30 - \text{N}^\circ \text{ de dias corridos de atraso}) / 30$ ).

Detalhamento do resultado alcançado: No período avaliatório compreendido entre os dias 01 de outubro e 31 de dezembro de 2010 era prevista a publicação de duas edições do Informativo Núcleo em Rede. Atendendo a uma orientação do OEP, tendo em vista a extensão do período eleitoral com o segundo turno das eleições no Estado, apenas uma edição deste informativo foi publicada, sendo sua impressão realizada em 29 de novembro de 2010. Nesta edição, as seguintes temáticas foram tratadas:

- Entrevista com governador reeleito do Estado de Minas Gerais Antônio Augusto Anastasia com o título: Segurança: prioridade sempre - Governador Antônio Anastasia reforça o compromisso com a prevenção à criminalidade;
- Construção da cidadania - Usuários do PrEsp participam da reforma do núcleo em Neves;
- Inovação na Ceapa Uberlândia - Parceria com o CAPS-ad oferece reflexão e conscientização;
- Flores e criatividade pela paz - Projetos ajudam mulheres a refletirem sobre a violência doméstica;
- NPCs fazem bonito no palco - Jovens Fica Vivo! Apresentam sua arte e "dão seu recado" em festival nacional;
- Paulinho comunidade - Futebol, compromisso e envolvimento comunitário são as marcas do oficinairo.

Cabe ressaltar a necessidade da Comissão de Avaliação do Termo de parceria 002/2005 em rever a aferição deste resultado, considerado que o não atendimento integral da meta deveu-se a uma orientação do OEP, dada em virtude das restrições de publicidade relativas ao período eleitoral.

**Fatores facilitadores e dificultadores:**

**Fatores facilitadores:** O Instituto Elo não identificou fatores facilitadores para o alcance deste resultado e conseqüente cumprimento da meta.

**Fatores dificultadores:** O Instituto Elo não identificou fatores dificultadores para o alcance deste resultado e conseqüente cumprimento da meta.

*[Handwritten signature and stamp]*

### 3. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO\*

Categoria Contábil \ Mês	Previsto				Realizado			
	out/10	nov/10	dez/10	Total	out/10	nov/10	dez/10	Total
<b>1. RECEITAS</b>	0,00	4.057.464,99	0,00	<b>4.057.464,99</b>	46.856,67	4.072.252,52	85.612,91	<b>4.204.722,10</b>
1.1. Termo de Parceria		4.057.464,99		<b>4.057.464,99</b>	0,00	4.057.464,99	0,00	<b>4.057.464,99</b>
1.2. Outras	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	46.856,67	14.787,53	85.612,91	<b>147.257,11</b>
<b>2. DESPESAS</b>	<b>1.274.265,33</b>	<b>1.265.669,57</b>	<b>1.432.529,57</b>	<b>3.972.464,47</b>	<b>1.070.036,11</b>	<b>1.402.419,43</b>	<b>1.300.315,55</b>	<b>3.772.771,09</b>
2.1. Despesas de pessoal	1.207.824,37	1.207.824,37	1.207.824,37	<b>3.623.473,11</b>	1.028.279,27	1.351.915,83	1.183.061,94	<b>3.563.257,04</b>
2.1.1. Salários	455.365,99	455.365,99	455.365,99	<b>1.366.097,97</b>	513.939,41	859.452,88	536.298,17	<b>1.909.690,46</b>
2.1.2. Bolsa Estágio	172.492,89	172.492,89	172.492,89	<b>517.478,67</b>	133.347,00	141.962,00	140.353,00	<b>415.662,00</b>
2.1.3. Autônomos	1.250,00	1.250,00	1.250,00	<b>3.750,00</b>	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
2.1.4. Encargos	372.099,07	372.099,07	372.099,07	<b>1.116.297,21</b>	268.776,95	230.586,49	402.500,20	<b>901.863,64</b>
2.1.5. Benefícios	206.616,42	206.616,42	206.616,42	<b>619.849,26</b>	112.215,91	119.914,46	103.910,57	<b>336.040,94</b>
2.2. Serviços de Terceiros - Tomados de Pessoa Jurídica	14.536,59	34.536,59	14.536,59	<b>63.609,77</b>	13.046,48	14.293,85	35.114,48	<b>62.454,81</b>
2.3. Despesas Gerais	20.143,55	19.343,55	20.143,55	<b>59.630,65</b>	17.319,44	19.872,77	16.209,86	<b>53.402,07</b>
2.4. Despesas Operacionais	31.760,82	3.965,06	190.025,06	<b>225.750,94</b>	10.802,92	16.336,98	65.929,27	<b>93.069,17</b>
2.5. Bens Permanentes/Investimentos	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	588,00	0,00	0,00	<b>588,00</b>

\* No Quadro de Receitas e Despesas do VI Termo Aditivo as Despesas Operacionais correspondem à soma das Despesas Gerais e das Despesas Operacionais.



### 3.1. ANÁLISE DE DESPESAS E RECEITAS

Neste período, o Instituto Elo recebeu a 3ª parcela do repasse prevista no VI Termo Aditivo, no valor de R\$ 4.057.464,99 (Quatro milhões cinqüenta e sete mil quatrocentos e sessenta e quatro reais, noventa e nove centavos).

Seguindo a determinação contida na legislação vigente e a política financeira de gestão de recursos públicos do Instituto Elo, o recurso não utilizado no período foi aplicado junto à instituição bancária em Fundo de Renda Fixa, o que resultou em um rendimento líquido de R\$ 134.808,95 (cento e trinta e quatro mil oitocentos e oito reais, noventa e cinco centavos).

Com relação às despesas, o Instituto Elo seguiu o previsto no Plano de Trabalho e Memória de Cálculo do Termo Aditivo. Para as despesas extraordinárias que não estavam previstas, foram encaminhadas solicitações à Supervisão do Termo de Parceria, conforme demonstrações financeiras a seguir.

Com relação às despesas de pessoal, esclarecemos que no mês de novembro de 2010, o valor realizado ultrapassou o valor previsto em função do pagamento integral do 13º salário dos funcionários, contudo, o referido valor está previsto no Termo de Parceria de forma fracionada, ou seja, à razão de 1/12 ao mês.

Com relação aos Serviços Tomados (Pessoa Jurídica), esclarecemos que no mês de dezembro de cada ano, o valor pago à Revisão Auditoria (Contabilidade) é em dobro, como previsto na cláusula 5.2 do contrato de prestação de Serviços, pois refere-se ao fechamento do exercício e emissão do Balanço Patrimonial, Declaração de IR, Rais, DIRF, etc.

Com relação às despesas operacionais, esclarecemos que apesar de estar previsto o valor de R\$ 166.650,00 (cento e sessenta e seis mil, seiscentos e cinqüenta reais), para realização da Capacitação Geral no mês de dezembro, ficou acordado com o OEP a redução de um dia do evento e conseqüentemente a redução do valor em aproximadamente 25%. Esclarecemos ainda que parte da despesa da Capacitação Geral foi paga no mês de janeiro/2011, respeitando as datas de vencimento dos boletos bancários.

Com relação à aquisição de bens permanentes e bens de pequeno valor, esclarecemos que apesar da rubrica não estar prevista no VI Termo Aditivo, as demandas eram essenciais e improrrogáveis, entretanto, para realizá-las obtivemos autorização OEP, através de ofício. Esclarecemos ainda que, atendendo à recomendação da nossa contabilidade, bem como às exigências do art. 301 da Lei 9249/95, registramos como bem de pequeno valor aqueles que não devem ser imobilizados, pois têm valor inferior a R\$ 328,00 (trezentos e vinte e oito reais).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste quarto período avaliatório de 2010 (meses de outubro, novembro e dezembro), como exposto nas páginas acima, a OSCIP Instituto Elo obteve pleno sucesso no alcance de 8 (oito) das 11 (onze) metas definidas para o período, sendo que o não alcance de uma destas metas, mais precisamente a referente à publicação do informativo Núcleo em Rede, deveu-se a uma orientação do OEP e uma outra, exatamente o número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!, passa ao largo das possibilidades de intervenção do Instituto Elo, considerado que possui como fator central interveniente as estratégias definidas pela diretoria do programa. Este resultado positivo demonstra o empenho de todos os colaboradores e o comprometimento das equipes técnicas no desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria.

Com relação ao não alcance da meta relativa ao percentual de presença nas capacitações iniciais o Instituto Elo tomará as medidas administrativas que considerar acertadas para coibir a ocorrência de fatos semelhantes. Com relação a todos os demais fatores dificultadores, apresentados no detalhamento dos resultados neste relatório, o Instituto Elo se compromete a buscar seus equacionamentos para que não mais venham a prejudicar o perfeito andamento das atividades.

Os resultados apresentados nesse trimestre, associados a todo o histórico de realização do Instituto Elo, oferecem subsídios para a constatação de que o Instituto Elo, além de se comprometer tecnicamente com a política de prevenção, dentro dos limites de sua atuação, tem buscado aprimorar seus processos internos para atender cada vez melhor às demandas dinâmicas de uma política pública da amplitude da política de prevenção social da criminalidade e da violência desenvolvida e protagonizada pelo governo de Minas Gerais.

## 5. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA, FISCAL E PREVIDENCIÁRIA

### 5.1. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA

Page 1 of 1



#### Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

**Inscrição:** 07514913/0001-75, 07514913/0001-75  
**Razão Social:** INSTITUTO ELO  
**Endereço:** R DOS GUAJAJARAS 40 SALA 1003 / CENTRO / BELO HORIZONTE /  
MG / 30180-100

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7. da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

**Validade:** 11/01/2011 a 09/02/2011

**Certificação Número:** 2011011111454379174940

Informação obtida em 11/01/2011, às 11:45:43.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:  
**[www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)**

<https://webp.caixa.gov.br/Empresa/Crf/CrFfgeCFSImprimirPapel.asp?VARPessoaMatriz...> 11/1/2011

## 5.2. COMPROVANTE DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA

Certidão Negativa de Débito

Page 1 of 1



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria da Receita Federal do Brasil

### CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E ÀS DE TERCEIROS

Nº 004652010-11001015  
Nome: INSTITUTO ELO  
CNPJ: 07.514.913/0001-75

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome relativas a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em DAU, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as demais inscrições em DAU administradas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta PGFN/RFB.

Esta certidão é válida para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social, transferência de controle de cotas de sociedade limitada e cisão parcial ou transformação de entidade ou de sociedade sociedade empresária simples;
- baixa de firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art. 931 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil, extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples.

A aceitação desta certidão está condicionada à finalidade para a qual foi emitida e à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 01, de 20 de janeiro de 2010.

Emitida em 13/12/2010.  
Válida até 11/06/2011.

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

[http://www010.dataprev.gov.br/CWS/BIN/ews\\_mv2.asp?COMS\\_BIN/SIW\\_Contexto=CN...](http://www010.dataprev.gov.br/CWS/BIN/ews_mv2.asp?COMS_BIN/SIW_Contexto=CN...) 11/1/2011

### 5.3. COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL

Page 1 of 1



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional  
Secretaria da Receita Federal do Brasil

#### **CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA** DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: **INSTITUTO ELO**  
CNPJ: **07.514.913/0001-75**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.  
Emitida às 09:16:35 do dia 30/08/2010 <hora e data de Brasília>  
Válida até 26/02/2011.

Código de controle da certidão: **13DD.278B.1CE3.87DC**

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSP0/Certidao/CNDConjuntaSegVia/Re...> 17/11/2010



# SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS

## CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS Negativa

CERTIDÃO EMITIDA EM  
05/11/2010

CERTIDÃO VALIDA ATÉ  
03/02/2011

NOME: INSTITUTO ELO

CNPJ/CPF: 07.514.913/0001-75

LOGRADOURO: GUAJAJARAS

NÚMERO: 40

COMPLEMENTO: 1003

BAIRRO: CENTRO

CEP: 30180910

DISTRITO/POVOADO:

MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE

UF: MG

Certificamos não haver débito de responsabilidade do interessado acima identificado, ressalvado o direito de a Fazenda Pública constituir novos créditos tributários, que ainda não foram apurados ou lançados até essa data, incluídos aqueles relativos ao ITCD.

IDENTIFICAÇÃO

NÚMERO DO PTA

DESCRIÇÃO

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na internet, página da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (<http://www.fazenda.mg.gov.br>).

CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2010000051545531

**Prefeitura Municipal de Belo Horizonte**  
**Secretaria Municipal de Finanças**  
Confirmação da Autenticidade de Certidão de Débito Municipal

**CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA**

Certidão de Débitos nº: **120.772/2011-5**

Número de Controle: **6BB4.55FA.7286.D8CF**

Emitida em **11/01/2011** requerida às **12:34:27**

Validade: **11/02/2011**

Nome: **INSTITUTO ELO**

CNPJ: **07.514.913/0001-75**

Endereço: **RUA DOS GUAJAJARAS 40 SALA: 1003, 204 E 60 CENTRO - 30180-100**

Inscrição Municipal: **1977980012**

Ressalvando à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Gerência de Dívida Ativa da Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços Públicos inscritos ou não em dívida ativa.

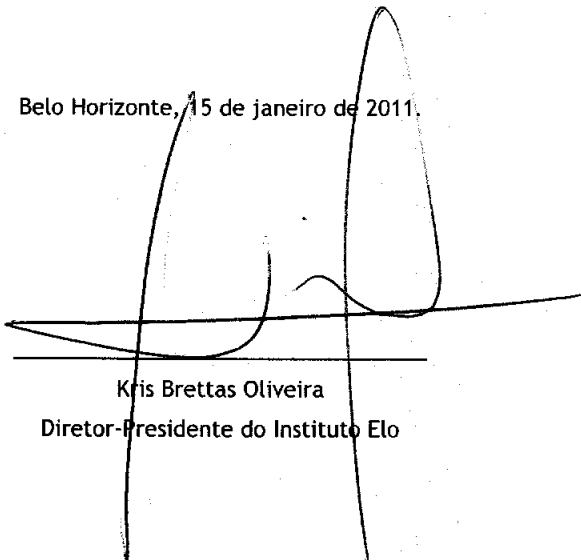
<http://portal5.pbh.gov.br/enc/confirmarAutenticacao.do>

11/1/2011

## 2. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 21º Relatório Gerencial do ano de 2010 do Termo de Parceria 02/2005 - VI Termo aditivo ao termo de parceria, firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e a OSCIP Instituto Elo.

Belo Horizonte, 15 de janeiro de 2011.

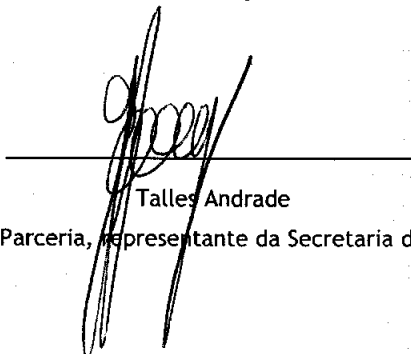


---

Kris Brettas Oliveira  
Diretor-Presidente do Instituto Elo

Declaro ter acompanhado a execução financeira da OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 15 de janeiro de 2011.



---

Talles Andrade  
Supervisor do Termo de Parceria, representante da Secretaria de Estado de Defesa Social